

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO SUL  
ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOLOGIA

FGA. PATRICIA VARGAS LISBOA

**TEATRO UM COMPLEMENTO NA REABILITAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

**THEATER A COMPLEMENT IN THE REHABILITATION OF BRAIN LESIONS:  
SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

Porto Alegre - RS

2017

FGA. PATRICIA VARGAS LISBOA

**TEATRO UM COMPLEMENTO NA REABILITAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

**THEATER A COMPLEMENT IN THE REHABILITATION OF BRAIN LESIONS:  
SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

Relatório final, apresentado para conclusão do curso de Especialização em Neuropsicologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito básico para a formação da neuropsicóloga.

Orientadora Profa. Dra. Lenisa Brandão

Porto Alegre - RS

2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, pelo apoio concedido para a realização dessa pesquisa. Também agradeço imensamente a atenção incondicional da minha orientadora Fga. Lenisa Brandão.

**O segredo da mudança  
Não é focar todas as energias  
Na luta contra o antigo,  
Mas sim  
Na construção do novo.  
Sócrates**

## SUMÁRIO

### TEATRO UM COMPLEMENTO NA REABILITAÇÃO DE LESÕES CEREBRAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b> .....	6
<b>ARTIGO COMPLETO</b> .....	7
Resumo .....	7
Abstract .....	9
Introdução .....	11
Metodologia .....	11
Resultados e discussão .....	12
Conclusão .....	15
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	16

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**SNC** - Sistema nervoso central

## **ARTIGO COMPLETO**

**Teatro um complemento na reabilitação de lesões cerebrais:  
revisão sistemática de literatura**

**Theater a complement in the rehabilitation of brain lesions:  
systematic literature review**

*Patrícia Vargas Lisboa\*, Lenisa Brandão\*\**

\* Fonoaudióloga , Especializanda em Neuropsicologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Fonoaudióloga Clínica. Especialização - Ênfase em Envelhecimento e Especialização - Ênfase em Infância na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

\*\* Fonoaudióloga, Especialização em Ciência do Movimento Humano, Mestra em Psicologia do Desenvolvimento. Doutorado em Psicologia. Pós-doutorados em Ciências Cognitivas e Psicolinguística. Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia (Departamento de Saúde e Comunicação Humana) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do Núcleo de Reabilitação em Linguagem e Cognição (CIPAS, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS-Brasil.

Endereço para correspondência: Lenisa Brandão - Rua Ramiro Barcelos , 2600 - Instituto de Psicologia da UFRGS- Bairro Santa Cecília - Porto Alegre/ RS – Brasil – CEP: 90035-003 – Telefone (+55 51) 3308.5066 – e-mail: lenisabrandao@hotmail.com .

## **RESUMO**

**Introdução:** O teatro viabiliza atividades de integração cognitiva, emocional, sensorial e motora no portador de distúrbios neurológicos. Desenvolve a reintegração, melhor qualidade de vida e autoestima dos participantes junto à sociedade.

- Objetivo:** Apresentar a eficácia do teatro na reabilitação e reintegração de um indivíduo com lesão cerebral.
- Método:** A revisão sistemática de literatura foi realizada, analisando-se artigos em português, inglês francês e espanhol. Foi feita busca eletrônica, nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e periódicos CAPES. Os descritores foram: “Teatro”, “reabilitação” e “lesão neurológica”. Para localização dos artigos referentes ao assunto “Teatro um complemento na reabilitação de lesões cerebrais” realizou-se a associação destes descritores: (theater OR theatre OR dramaturgy) AND (rehabilitation) AND (neurological injury OR brain injury). Os resumos e títulos de manuscritos de estudos potencialmente relevantes para a pesquisa foram selecionados e analisados de acordo com os critérios de inclusão: (1) lesão neurológica; (2) teatro; (3) reabilitação. Por fim os resultados foram refinados com a finalidade de delimitar o objetivo da pesquisa sistematizada de literatura de forma descritiva e integrativa. Os estudos que não apresentaram os critérios da pesquisa foram considerados não elegíveis para inclusão na presente revisão sistemática.
- Resultados:** Foram identificados 159 estudos, sendo 66 excluídos, por não contemplarem a exigência inicial. Dos 93 artigos selecionados, 54 foram analisados na íntegra, já que 12 estavam disponibilizados apenas o resumo. Destes, 17 estudos atenderam os critérios da pesquisa constatando que o teatro é persuasivo na reabilitação dos portadores de lesões neurológicas facilitando a comunicação oral e corporal, integrando todas as faculdades humanas. É pouco explorado na área da saúde para reabilitação neurológica.
- Conclusão:** A revisão sistemática evidenciou que o teatro tem valor expressivo na saúde clínica e na qualidade de vida diária do portador de distúrbios cerebrais. Mas, ainda é um desafio para a neurociência.
- Palavra -chave:** “Teatro”, “reabilitação” e “lesão neurológica”



## **ABSTRACT**

**Introdução:** Theater enables activities of cognitive, emotional, sensorial and motor integration in the carrier of neurological disorders. It develops the reintegration, better quality of life and self-esteem of the participants in society.

**Objective:** To present the effectiveness of theater in the rehabilitation and reintegration of an individual with neurological injury.

**Method:** The systematic review of literature was performed analyzing articles in Portuguese, French, English and Spanish. Electronic search was made in the databases PubMed, Scielo, Lilacs and CAPES periodicals. The descriptors were: "theater", "rehabilitation" and "neurological injury". To locate the articles referring to the subject "Theater a complement in the rehabilitation of brain lesions" the association of these descriptors was used: (theater OR theatre OR dramaturgy) AND (rehabilitation) AND (neurological injury OR brain injury). The abstracts and titles of potentially relevant manuscripts of studies were selected and analyzed according to the following inclusion criteria: (1) neurological lesion; (2) theater; (3) rehabilitation. Finally, the results were refined in order to delimit the objective of systematized literature research in a descriptive and integrative way.

**Results:** A total of 159 studies were identified, of which 66 were excluded because they did not meet the initial requirement. Of the 93 articles selected, 54 were analyzed in their entirety, since in 12 of them only the abstract was available for reading. Of these, 17 studies met the research criteria finding that theater is persuasive in the rehabilitation of patients with neurological lesions, facilitating oral and corporal communication, integrating all human faculties. But it is still a challenge for neuroscience. It is little explored in the health area for neurological rehabilitation.

**Conclusion:** The systematic review showed that theater has significant value

in clinical health and in the quality of daily life of patients with brain disorders. But it is still a challenge for neuroscience.

**Keywords:** “Theater”, “rehabilitation” and “neurologic injury”

## **INTRODUÇÃO**

O teatro é uma arte popular que vem ganhando espaço na neurociência por ser fonte de reflexão sobre o comportamento humano e as relações sociais. É uma atividade de integração cognitiva, emocional, sensorial e motora do indivíduo <sup>(1)</sup>. Logo, diante de uma lesão cerebral podemos encontrar inabilidades em diversos níveis, causando uma variedade de alterações físicas, cognitivas, emocionais e de comportamento, em decorrência de determinada patologia no Sistema Nervoso Central (SNC). Essas alterações envolvem atenção, concentração, memória, velocidade do processamento das informações, habilidades comunicativas (linguagem e fala), além dos transtornos comportamentais e emocionais <sup>(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8)</sup>.

Assim sendo, há um grande desafio nas neurociências que busca desempenho e contribuição efetiva nas abordagens de reabilitação dos distúrbios neurológicos adquiridos <sup>(1, 6, 8, 9, 10, 11, 12)</sup>. Então, diante dos prejuízos manifestados em uma lesão cerebral, a arte dramática tem se mostrado um complemento válido aos portadores de distúrbios neurológicos, visto que permite desenvolver e ampliar a qualidade de vida diária do indivíduo <sup>(8, 11, 13, 14, 15)</sup>.

Assim, o teatro tem se mostrado uma importante ferramenta de reabilitação e reintegração que objetiva utilizar as habilidades residuais estimulando o desenvolvimento da compreensão e expressão oral, o desenvolvimento da leitura e escrita e a linguagem corporal, aperfeiçoando a coordenação motora e o desenvolvimento da afetividade num ambiente aberto a experiências <sup>(15)</sup>.

Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar a eficácia da arte dramática na reabilitação e reintegração de um indivíduo portador de uma lesão cerebral.

## **METODOLOGIA**

São diversos os efeitos negativos gerados aos portadores de distúrbio neurológicos. A arte dramática viabiliza melhor possibilidade da comunicação e das habilidades motoras na reabilitação e reintegração de indivíduos com lesão cerebral. Então, a análise sistemática da literatura teve o objetivo de esclarecer respostas que atenderam as perguntas propostas nesse estudo. Foram utilizados artigos publicados nas bases de dados da internet PubMed, Scielo, Lilacs e periódicos CAPES. A pesquisa investigou as questões: Existe prática da arte

dramática na reabilitação e reintegração de indivíduos com lesão cerebral? Há eficácia da arte dramática na reabilitação e reintegração de um indivíduo com lesão cerebral?

A partir da formulação das perguntas mencionadas acima, o tempo de busca por artigos, monografias, dissertações e teses foi realizado, de agosto a dezembro de 2016, nas línguas: português, inglês, francês e espanhol. Os descritores foram: “teatro”, “reabilitação” e “lesão neurológica”, nos estudos de diferentes países. Para localização dos artigos referentes ao assunto “Teatro um complemento na reabilitação de lesões cerebrais” se realizou a associação dos descritores: (theater OR theatre OR dramaturgy) AND (rehabilitation) AND (neurological injury OR brain injury).

Os resumos e títulos de manuscritos de estudos potencialmente relevantes para a pesquisa foram selecionados e analisados de acordo com os critérios de inclusão: (1) lesão neurológica; (2) arte dramática; (3) reabilitação.

Por fim os resultados foram apurados com a finalidade de delimitar o objetivo da pesquisa sistematizada de literatura de forma descritiva e integrativa. Os estudos que não apresentaram os critérios da pesquisa foram considerados não elegíveis para inclusão na presente revisão sistemática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerando o objetivo da presente revisão sistemática de literatura foram identificados nas bases de dados científicos, já citadas, aproximadamente 159 artigos abordando “teatro”, “reabilitação” e “lesão neurológica”. A partir de então, foi realizada a procura explicativa para as formas diferentes de escrita da palavra teatro na literatura. Foram elas: “theatre” e “theater”. Constatando que a ortografia é uma variante secular, foram selecionados 93 estudos para avaliação dos conhecimentos apresentados independente. Destes, 27 estudos foram excluídos pela leitura do título ou por não apresentarem relação combinada nas palavras-chave ao tema. E 32 foram excluídos pela leitura do resumo por enfatizarem o teatro como reabilitação para assuntos diversos, tais como: soldado pós-guerra, com problemas emocionais e físicos (8), menores infratores (7), arte prisional (7), deficiência física (1), meninos de rua (1), ex-crianças soldado (1), comunicação alternativa (5), para profissionais, como técnica de aprendizagem (1) e o drama contínuo da doença (1). Também cinco por serem repetidos e 12 por apresentarem disponíveis para leitura apenas o resumo.

Ao final 17 artigos foram analisados na íntegra. Das publicações selecionadas 10 mencionaram que o teatro permite desenvolver e ampliar a interação social dos indivíduos aumentando a autoconfiança e a autoestima num clima de aceitação e segurança porque é a forma de arte mais próxima da realidade, ou uma imitação da vida <sup>(4, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17)</sup> no reconhecimento, na aprendizagem, na aprovação das próprias forças e limitações, e na valorização do seu ser humano <sup>(12, 15, 18)</sup>. Alguns autores acrescentam ao indivíduo afetado pelo distúrbio neurológico a oportunidade de trocar experiências, ampliar a flexibilidade cognitiva e a tomada de decisão, além de ser incluído na comunidade <sup>(6, 8, 13, 14, 19)</sup>.

Assim, o teatro é capaz de mobilizar e integrar todas as faculdades humanas (motricidade, cognição, emoções e percepção sensocial entre outras), também a de proporcionar a interdisciplinariedade entre artes e ciências da saúde <sup>(4, 6, 8, 18, 19)</sup>. A reabilitação neurológica com os recursos criativos do teatro promove uma interação lúdica e mobiliza a expressão espontânea, auxiliando na motivação e no treino de habilidades necessárias a recuperação do indivíduo <sup>(6, 7, 8, 13, 15)</sup>.

A expressão no teatro é uma intervenção manual em que os participantes são incentivados a improvisar verbalmente, musicalmente e gestualmente a explorar cenários alternativos que contribuem para a capacitação pessoal e grupal na história clínica do indivíduo <sup>(4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19)</sup>. Assim, nas atividades teatrais os indivíduos não só atuam, mas participam na construção de cenários, confecção de adereços, costura de trajes, efeitos sonoros e produção musical entre outros de acordo com interesses individuais. Soma a esta ideia o estabelecimento de um ambiente descontraído e acolhedor, possibilitando adesão e envolvimento ao tratamento <sup>(13, 14, 15)</sup>.

Alguns autores apontam que as lesões neurológicas causam perdas funcionais tais como: atenção, memória, problemas de comportamento como a agressão, ou deficiências no funcionamento físico e motor comprometendo as atividades diárias <sup>(5, 6)</sup>. Outros exteriorizam que através das artes dramáticas o indivíduo trabalha com o controle consciente da atenção, à organização auditiva, visual, cinestésico e demandas, bem como as exigências de emoções e memórias melhorando assim a qualidade de vida diária do portador de lesão cerebral <sup>(7, 8, 19, 20)</sup>. De acordo com essas citações Kontos et al (2013), destaca a redução de profissionais da saúde envolvidos com os participantes da dramaturgia. Outras duas pesquisas, confirmam a ideia, de que o drama oferece aos indivíduos redução para o uso de medicamentos, acidentes domésticos e internações hospitalares, além dos efeitos positivos na melhoria da doença, bem como a prevenção de outras <sup>(15, 16)</sup>.

Para Felisette (2010), atividades teatrais abordam promoção e resgate no convívio social por meio de tarefas específicas de voz e fala, treinamento intensivo, estratégias de aprendizagens e estratégias compensatórias a partir de textos teatrais mímica, improvisação, interpretação e dramatização de textos selecionados e cenas do dia-a-dia dos participantes.

Em diferente pesquisa o teatro se expandiu abordando juntamente habilidades no trabalho de voz, respiração, movimento, aquecimento, consciência tridimensional, dinâmica de grupo, desenvolvimento de histórias, trabalho de máscara e o circo como uma tática facilitadora nas desordens cerebrais em crianças e adolescentes. Phillips (1996) corrobora com esse pensamento, quando expõe que a narrativa dramática numa dinâmica de grupo pode ser eficaz na prática pediátrica porque promove a comunicação.

Sendo assim, vale salientar que nas oficinas de arte crianças e adolescentes, além de se beneficiarem com o desenvolvimento e a assimilação de diferentes experiências apresentaram melhor saúde mental e desempenho acadêmico nas dificuldades de atenção, aprendizagem e comportamento. Entretanto, os escores foram significativos na interação social quando comparadas ao grupo controle de estudantes não ativo<sup>(7)</sup>.

Então, ao analisar a assistência terapêutica com treinamento de habilidades teatrais, no processo de recuperação dos danos apresentados no SNC os estudos abordados externam impacto positivo na qualidade de vida dos indivíduos e eficácia no aumento da conscientização, autoestima, autoexpressão, improvisação, imaginação, habilidades sociais e emocionais.<sup>(6, 7, 12, 13, 14, 15, 19)</sup>. Fortalecendo esse bom desempenho nas atividades de vida diária, dos portadores de doença neurológica, a participação ativa do indivíduo nas artes dramáticas enfatiza melhor saúde clínica defronte o grupo controle submetido à fisioterapia, o tratamento não farmacológico mais comum nas doenças neurológicas.<sup>(11)</sup>

Assim sendo, Phillips (1996), define o drama como uma estratégia importante para os portadores de doença mental por ser um agente de socialização e uma ocupação que apoia uma grande variedade de interesses e necessidades individuais. Felisette et al. (2010), aponta o teatro como um recurso terapêutico complementar eficiente que promove desinibição gradativa do estágio atual da doença no qual o indivíduo se encontra, iniciativa, atitudes de participação, compromisso, companheirismo, atitude mútua e confiança partilhada. E David et al. (2010), amplia o poder da arte dramática na reabilitação de lesão cerebral, citando o desenvolvimento de habilidades para resolução de problemas num espaço em que é seguro e aceitável cometer erros.

Contudo, o teatro ainda que seja uma abordagem inovadora, é uma prática pouco explorada que necessita de medidas mais sensíveis<sup>(10)</sup> pra obter resultados quantitativos nas

habilidades de memória e compreensão da linguagem em pacientes com lesão cerebral, assim como a utilização de outros grupos controle para atestar sua eficácia na ciência <sup>(6)</sup>. Já Kontos (2007), sinaliza falhas na sensibilização e compreensão entre os profissionais de saúde, sobre as formas diversas, de um indivíduo com lesão cerebral se expressar e usar seu corpo.

Em vista disso, a decisão de realizar uma revisão sistemática com o objetivo mencionado anteriormente foi motivada pelo caráter lúdico que as artes dramáticas promovem sem perder o seu compromisso técnico/terapêutico <sup>(13)</sup>. E ainda oportunizar a estimulação de novas e bem sucedidas experiências que viabilizam melhor saúde clínica, qualidade de vida e autoestima do indivíduo, através de cultura social.

## **CONCLUSÃO**

A revisão sistemática evidenciou que o teatro é uma ferramenta de alcance significativo, na intervenção terapêutica complementar de indivíduos portadores de lesões neurológicas, que oferece recursos criativos com motivação e treino de habilidades necessárias à sua recuperação. No entanto, é uma dinâmica que carece pesquisas futuras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Calvert DF. Teatro e Neurociência: o despertar de um novo diálogo entre arte e ciência. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*. 2014, 4(2): 223-48.
2. Michelini CRS, Caldana, ML. Grupo de orientação fonoaudiológica aos familiares de lesionados cerebrais adultos. *Revista CEFAC*. 2005, 7(2): 137-48.
3. Rossiter K, Gray J, Kontos P. From Page to Stage Dramaturgy and the Art of Interdisciplinary Translation. *Journal of Health Psychology*. 2008, 13(2): 277-86.
4. Kontos PC, Miller KL, Colantonio A, Keightley ML, Cott C. Grief, Anger, and Rationality: The Impact of a Research-Based Theater Intervention on Emotion Work Practices in Brain Injury Rehabilitation. *Evaluation Review*. 2014, 38(1): 29-67.
5. Kontos PC, Miller KL, Gilbert JE, Mitchell GJ, Colantonio A, Keightley ML et al. Improving Client-Centered Brain Injury Rehabilitation Through Research-Based Theater. *PubMed Central Canada*. 2012, 22(12): 1612- 32.
6. Agnihotri S, Gray J, Colantonio A, Polatajko H, Cameron D, Wiseman-Hakes C et al. Two case study evaluations of an arts-based social skills intervention for adolescents with childhood brain disorder. *Developmental Neurorehabilitation*. 2012; 15(4): 284-97.
7. Rousseau C, Beauregard C, Daignault K, Petrakos H, Thombs BD, Steele R et al. A Cluster Randomized-Controlled Trial of a Classroom-Based Drama Workshop Program to Improve Mental Health Outcomes among Immigrant and Refugee Youth in Special Classes. *Plos One*. 2014, 9(8): 1-9.
8. Kontos P, Martin W. Embodiment and dementia: Exploring critical narratives of selfhood, surveillance, and dementia care. *Dementia*. 2013, 12(3): 288-302.
9. Kontos P, Miller KL, Mitchell GJ, Twist JS. Presence redefined: The reciprocal nature of engagement between elder-clowns and persons with dementia. *Dementia*. 2015, 1-21.
10. Rossiter K, Gray J, Kontos P, Keightley M, Colantonio A, Gilbert J. From Page to Stage Dramaturgy and the Art of Interdisciplinary Translation. *Journal of Health Psychology*. 2008, 12(2): 277-86.
11. Modugno N, Iaconelli S, Fiorlli M, Lena F, Kusch I, Mirabella G. Active Theater as a Complementary Therapy for Parkinson's Disease Rehabilitation: A Pilot Study. *The Scientific World JOURNAL*. 2010, (10): 2301-13.
12. Moran GS, Alon U. Playback theatre and recovery in mental health: Preliminary evidence. *Elsevier*. 2011, (38): 318-24.
13. Felisette RCM, Behlau M. Os jogos teatrais como recurso terapêutico complementar na doença de Parkinson: relato de uma experiência. *Comunicação*. 2010, 22(1): 69-76.



14. David A, Faigin MA, Catherine H, Stein PhD. The power of theater to promote individual recovery and social change. *Psychiatric Services*. 2010, 61(3): 306-08.
15. Phillips ME. The Use of Drama and Puppetry in Occupational Therapy During the 1920s and 1930s. *The American Journal of Occupational Therapy*. 1996, 50(3): 229-33.
16. Yuen HK, Mueller K, Mayor E, Azuero A. Impact of participation in a theatre programme on quality of life among older adults with chronic conditions: a pilot study. *Occupational Therapy International*. 2011, (18): 201-08.
17. Kontos PC, Naglie G. Expressions of personhood in Alzheimer's – Disease: An evaluation of research-based theatre as a pedagogical tool. *Qualitative Health Research*. 2007, 17(6): 799-811.
18. Weistein E. Elements of the Art of Practice in Mental Health. *The American Journal of Occupational Therapy*. 1998, 52(7): 579-85.
19. Fleury F, Marazzani MH, Saucier JF. Le jeu théâtral comme médium thérapeutique en réadaptation psychosociale: le point de vue des participants. *Revue Canadienne d'Ergothérapie*. 2004; 71(2): 108-15.
20. Ribeiro MM, Lima I, Malloy-Diniz L, Lage G, Pimentel LG, Teixeira AL. Corporal Artistic Training Influences Attention: A Pilot Study. *Perceptual & Motor Skills*. 2014, (118): 818-32.